

ESTRUTURA DE IMPACTO

PARA PROJETOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

A estrutura de impacto fornece um conjunto de ferramentas e diretrizes para ajudar a definir metas, acompanhar e medir o impacto das atividades em projetos de comunicação social de forma clara e estruturada. Permite às equipas dos projetos de comunicação social avaliar riscos, monitorizar o progresso face às metas definidas e, se necessário, fazer correções oportunas.

Originalmente desenvolvida pela [IMS \(International Media Support\)](#) para o [programa Local Media for Democracy \(LM4D\)](#) – implementado entre fevereiro de 2023 e julho de 2024 –, a estrutura de impacto foi adotada como elemento central da abordagem da IMS no [programa Pluralistic Media for Democracy \(PM4D\)](#), ambos cofinanciados pela União Europeia. No total, mais de 70 organizações de comunicação social locais, regionais, de investigação, de nicho e comunitárias em 17 Estados-Membros da UE usaram este modelo para planear e executar os seus projetos de forma mais eficaz, maximizando o impacto junto dos seus públicos-alvo.

Esta metodologia promove uma abordagem centrada no utilizador, ligando diretamente as atividades do projeto a indicadores-chave de desempenho (KPI) e resultados. Facilita a identificação e a recolha de dados quantitativos e qualitativos desde o início até à conclusão do projeto, permitindo também a avaliação e mitigação de riscos. Importa salientar que vai além da simples monitorização do «quê» e «quanto», oferecendo uma compreensão mais profunda do impacto real.

O impacto refere-se a uma mudança mensurável provocada pelas atividades do projeto junto das comunidades e públicos-alvo visados, no alcance e na eficácia dos produtos e serviços de comunicação social de interesse público ou na sustentabilidade empresarial das organizações de comunicação social.

HIPOTESE DE IMPACTO

O processo começa com a formulação de uma declaração de hipótese de impacto do projeto, resumindo o que o projeto pretende alcançar, para quem e porquê. Esta hipótese constitui a base do plano de impacto, que verifica se a mudança pretendida se concretiza. Cada declaração deve ser específica, focada e exequível. Para projetos com múltiplos objetivos, podem ser criadas hipóteses separadas.

Estrutura das hipóteses de impacto

Use o seguinte modelo para clarificar o objetivo do seu projeto na perspetiva do utilizador:

NOSSO	[conteúdo/produto/serviço]
IRÁ	[mudança proporcionada]
PARA	[público-alvo/segmento de utilizadores]
AO	[antes do verbo – por exemplo, reduzir as dificuldades do utilizador]
E AO	[antes do verbo – por exemplo, aumentar os benefícios do utilizador]
IREMOS ACOMPANHAR O PROGRESSO	[KPI]
USANDO	[fontes de dados]

* Adaptado do [Modelo de Proposta de Valor](#) da Strategyzer e do [Guia de Acompanhamento de Impacto](#) da Solutions Journalism Network.

Guia para a formulação de hipóteses de impacto

Exemplos de produtos e serviços:

- novo website
- secção de um website existente
- rede de jornalistas locais
- série de conteúdos temáticos
- formatos multimédia (vídeo, podcasts, infografia)
- aplicações móveis
- boletins informativos eletrónicos
- novos canais de distribuição (por exemplo, redes sociais)
- módulos de participação colaborativa
- campanhas de marketing
- eventos públicos
- formação
- *crowdfunding* ou clubes de membros, etc.

Exemplos de dificuldades do utilizador:

- sentir-se excluído
- estar desinformado
- perda de tempo
- frustração
- sobrecarga de informação
- não saber em quem confiar, etc.

Exemplos de benefícios para o utilizador:

- acesso à informação
- novos pontos de acesso a jornalismo de qualidade
- sentir-se ouvido ou conectado
- reforço de capacidades
- maior envolvimento da comunidade
- redução do stress
- consumo conveniente de conteúdo, etc.

Exemplo de formulação de hipótese (versão estruturada):

NOSSO	[nova secção no website]
IRÁ	[fornecer conteúdos locais originais e de qualidade]
PARA	[residentes de Mir]
AO	[chegar até eles e reduzir a sua frustração com a falta de cobertura da comunicação social local]
E AO	[publicar atualizações diárias de notícias, reportagens semanais e um calendário mensal de eventos]
IREMOS ACOMPANHAR O PROGRESSO	[100 artigos originais de repórteres locais e monitorização do envolvimento dos leitores]
USANDO	[Google Analytics, sondagens e inquéritos ao público]

Exemplo de formulação de hipótese (versão em texto):

A nova secção do nosso website irá fornecer conteúdos locais originais e de qualidade aos residentes de Mir; ao publicar atualizações diárias de notícias, reportagens semanais e um plano mensal de eventos, e ao reduzir a sua frustração com a falta de cobertura da comunicação social local. Iremos acompanhar o progresso através da produção de 100 artigos de conteúdo local e do acompanhamento do envolvimento através do Google Analytics e de inquéritos ao público.

PLANO DE MEDIÇÃO DO IMPACTO

Aperfeiçoe a sua formulação de hipótese até que resuma claramente a mudança pretendida. Depois de finalizada, use-a como base para o seu plano de medição do impacto, que deverá também detalhar os grupos-alvo, a mudança desejada para cada grupo, as principais atividades e um plano de medição de dados. Isto ajuda a clarificar os dados existentes, a definir KPI, a identificar novos dados a recolher, a planear a logística e a estimar os recursos necessários.

Sobre o projeto:

Organização	
País, região, cidade	
Nome do projeto	
Equipa do projeto (nomes e funções)	

Formulação da hipótese:

Elabore aqui a hipótese do seu projeto
--

Estrutura de impacto

1. Atividades principais	2. Grupos-alvo	3. Mudança pretendida
Quais são as principais atividades do seu projeto? (ou seja, em que consiste o seu projeto ou produto e quais são os passos necessários para a sua implementação?)	Que grupos serão afetados por estas atividades? (Seja o mais específico possível, incluindo características demográficas e psicográficas.)	Como é que estes grupos serão afetados? Que mudanças espera alcançar?

Plano de medição

4. Situação atual	5. KPI	6. Novos dados
Que dados já possui? Estabeleceu sistemas para recolher informações relevantes? (por exemplo, análises da Web e das redes sociais, inquéritos, entrevistas, investigação, etc.)	Que indicadores irá usar para identificar e medir as mudanças? (Seja específico e, sempre que possível, defina metas quantificáveis.)	Que novos tipos de dados (tanto quantitativos como qualitativos) precisará de recolher? Que recursos precisará para isso?
7. Logística	8. Desafios	
Quais são as etapas essenciais envolvidas na recolha de dados e na realização da análise associada? Quem na equipa será responsável por essas tarefas? Em que prazo os dados serão recolhidos e a análise concluída?	Que desafios, tanto internos como externos, pode antecipar ao recolher esses dados? Que estratégias irá implementar para mitigar esses riscos?	

** O plano de medição do impacto foi desenvolvido no âmbito do [Future News Pilot Fund](#), que procurou identificar e destacar a inovação no jornalismo de interesse público no Reino Unido.

O plano de medição do impacto deve ser desenvolvido no início do projeto e consultado regularmente pela equipa do projeto ao longo de toda a implementação. Isto garante que as atividades e os resultados sejam concretizados conforme o previsto e que os dados relevantes sejam recolhidos e analisados atempadamente, de modo a manter os KPI previstos alinhados com os objetivos. Ao adotar esta abordagem, poderá identificar marcos significativos no percurso rumo aos resultados desejados e detetar atempadamente quaisquer desvios, sinalizando quando poderão ser necessários ajustes ou uma mudança de direção. Desta forma, poderá tomar decisões informadas sem desperdiçar tempo ou recursos.